



CCVL ACADEMIA

Glossário de termos utilizados em etologia canina

Agonístico: Comportamento de luta. Diz respeito ao comportamento de um indivíduo direcionado às interações de disputa. Este tipo de interação envolve não obrigatoriamente, agressão real, pode ser realizado através de comportamentos ritualizados.

Agressividade: Disposição para agredir, hostilidade, desafio, provocação, ataque.

Aptidão genética: A qualidade de adaptação de um indivíduo, com relação à de outros indivíduos, é medida pela sua aptidão genética, que é definida como a contribuição dos seus genes para a próxima geração, com relação à contribuição de outros indivíduos da população. Em geral isto é estimado pelo número de descendentes criados.

Aptidão abrangente: Termo usado por Hamilton (1964) como uma maneira de calcular as condições sob as quais um gene poderia se disseminar numa população, levando em conta o efeito que portadores deste gene poderiam ter em diferentes tipos de parentes. Dentro de uma sociedade um dos comportamentos que foi selecionado foi o comportamento altruístico, isto é, animais que se arriscam para o bem dos outros, ou despendem energia que poderia ser direcionada para sua própria reprodução. No entanto o resultado final de um ato altruístico é o de aumentar na população, a frequência relativa dos genes do recipiente, incluindo os genes que ele tenha em comum com os outros; dessa forma a aptidão abrangente do altruísta aumentou.

Actividade deslocada ou conduta de desprendimento: Termo etológico que descreve partes de um padrão comportamental instintivo que é realizado fora do contexto e parece ter a função de aliviar uma tensão.

Dominância: Formal ou real é o resultado da observação de um fluxo de relações diádicas e assimétricas. O resultado destas relações é o estabelecimento de animais dominantes e submissos.

Estampagem ou imprinting: Mecanismo através do qual se cria um laço entre a cria de uma espécie e o indivíduo adulto que cuida dela.

Filogenética: Relativo à filogénese ou filogenia. Evolução das unidades taxonómicas; história evolucionária das espécies.

Hierarquia: Resultado da observação dos padrões assimétricos de uma estrutura (organização) social. Não necessariamente determinado pelo indivíduo mais



agressivo ou mais dominante. Em muitos agrupamentos animais a hierarquia não é determinada por comportamentos agonísticos.

Hierarquia não linear: Hierarquia que não obedece uma linearidade de dominância do indivíduo alfa ao gama.

Ontogenética: Relativo à ontogênese, ontogenia. Desenvolvimento do indivíduo desde a fecundação até a maturidade para a reprodução

Ritualização: Segundo Julian Huxley certos modos de movimento perdem no decurso da filogênese a sua função primitiva para se tornarem cerimônias puramente simbólicas...um novo movimento instintivo cuja forma imita a do modo de comportamento mas que outra função

Sequência comportamental: Uma sequência comportamental é composta de 3 fases: pré-consumatória, consumatória e pós-consumatória. O primeiro e último componente destas sequências são os que mais facilmente podem sofrer influências externas pela domesticação. Por exemplo, o comportamento de descansar é composto de: circular (pré), dormir (consumatório), espreguiçar (pós).

Condicionamento clássico: Termo utilizado para descrever o processo pelo qual um animal aprende a realizar uma ação reflexa ou involuntária que não existia previamente. Isto ocorre quando um estímulo natural (estímulo incondicionado) para uma resposta reflexa (resposta incondicionada) é pareado repetidamente com um estímulo neutro (estímulo condicionado). Assim o estímulo condicionado irá licitar a resposta reflexa. (resposta condicionada).

Condicionamento operante: Termo utilizado para descrever o processo pelo qual o animal aprende através das consequências do seu comportamento.

Terapia behaviorista: Terapia baseada em metodologia advinda da teoria da aprendizagem.